

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (PPGDR/UNC): TRAJETÓRIA, CONQUISTAS E DESAFIOS

THE POSTGRADUATE PROGRAM IN REGIONAL DEVELOPMENT AT UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (PPGDR/UNC): TRAJECTORY, ACHIEVEMENTS AND CHALLENGES

EL PROGRAMA DE POSTGRADO EN DESARROLLO REGIONAL DE LA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (PPGDR/UNC): TRAYECTORIA, LOGROS Y DESAFÍOS

Alexandre Assis Tomporoski¹
Sandro Luiz Bazzanella²
Argos Gumbowsky³
Jairo Marchesan⁴

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar, num primeiro momento, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). O mesmo foi criado no ano de 2006, no município de Canoinhas, região do Planalto Norte de Santa Catarina. Após uma década de atuação e a ascensão à nota 4 (quatro) no ciclo avaliativo da CAPES, o Programa obteve a aprovação de seu curso de Doutorado no ano de 2019. Ao longo de sua trajetória até a atualidade o Programa contribui cientificamente por meio das pesquisas realizadas pelos seus docentes e discentes com diagnósticos em torno das potencialidades e limites do desenvolvimento regional. No âmbito da ação, ou da prática, formou mestres e está formando doutores qualificados para desempenho profissional em âmbito público e privado. Ressalte-se ainda o amplo debate realizado com a administração pública e privada em torno de iniciativas de desenvolvimento. Num segundo momento, o artigo aborda aspectos constitutivos da subárea do desenvolvimento regional no âmbito da área do Planejamento Urbano Regional e Demografia (PLURD). O artigo conclui posicionando

¹Doutor em História pela UFSC. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). Canoinhas. Santa Catarina. Brasil. E-mail: alexandre@unc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3042-7844>.

² Doutor em Ciências Humanas pela UFSC. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). Acurra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: sandro@unc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9430-8684>.

³ Doutor em Educação pela UFRGS. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). Canoinhas. Santa Catarina. Brasil. E-mail: argos@unc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7217-9025>.

⁴ Doutor em Geografia pela UFSC. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). Concórdia. Santa Catarina. Brasil. E-mail: jairo@unc.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9346-0185>.

desafios ao PPGDR/UNC, bem como a subárea do desenvolvimento regional como forma de intensificar o debate com a comunidade acadêmica.

Palavras-chaves: PPGDR/UNC. Área PLURD. Desenvolvimento regional.

ABSTRACT

This article aims to present, initially, the Postgraduate Program in Regional Development at the Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). It was created in 2006, in the municipality of Canoinhas, in the Planalto Norte region of Santa Catarina. After a decade of operation and the rise to grade 4 (four) in the CAPES evaluation cycle, the Program obtained approval for its Doctorate course in 2019. Throughout its trajectory to date, the Program has contributed scientifically through research carried out by its teachers and students with diagnoses around the potential and limits of regional development. Within the scope of action, or practice, it has trained masters and is training qualified doctors for professional performance in the public and private spheres. It is also worth highlighting the broad debate held with public and private administration around development initiatives. Secondly, the article addresses aspects constitutive of the sub-area of regional development within the area of Regional Urban Planning and Demography (PLURD). The article concludes by positioning challenges to the PPGDR/UNC, as well as the sub-area of regional development as a way of intensifying the debate with the academic community.

Keywords: PPGDR/UNC. PLURD area. Regional development.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar, inicialmente, el Programa de Postgrado en Desarrollo Regional de la Universidade do Contestado (PPGDR/UNC). Fue creado en 2006, en el municipio de Canoinhas, en la región de Planalto Norte de Santa Catarina. Luego de una década de funcionamiento y el ascenso al grado 4 (cuatro) en el ciclo de evaluación de la CAPES, el Programa obtuvo la aprobación para su curso de Doctorado en 2019. A lo largo de su trayectoria hasta la fecha, el Programa ha contribuido científicamente a través de investigaciones realizadas por sus docentes y estudiantes con diagnósticos en torno a las potencialidades y límites del desarrollo regional. En su ámbito de acción, o práctica, ha formado maestros y está formando médicos calificados para el desempeño profesional en el ámbito público y privado. Cabe destacar también el amplio debate mantenido con la administración pública y privada en torno a las iniciativas de desarrollo. En segundo lugar, el artículo aborda aspectos constitutivos de la subárea de desarrollo regional dentro del área de Planificación Urbana y Demografía Regional (PLURD). El artículo concluye posicionando los desafíos al PPGDR/UNC, así como la subárea de desarrollo regional como una forma de intensificar el debate con la comunidad académica.

Palabras clave: PPGDR/UNC. Zona PLURD. Desarrollo regional.

Como citar este artigo: TOMPOROSKI, Alexandre Assis *et al.* O programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC): trajetória, conquistas e desafios. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 54-66, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp..5128>.

Artigo recebido em: 13/12/2023

Artigo aprovado em: 13/12/2023

Artigo publicado em: 18/12/2023

1 INTRODUÇÃO

A trajetória da Universidade do Contestado (UNC) remonta à década de 1970, época em que foram criadas as faculdades comunitárias pelos poderes públicos dos municípios catarinenses de Canoinhas, Caçador, Concórdia, Curitibaanos e Mafra. Posteriormente, no ano de 1990, as faculdades isoladas se congregaram para constituir a Universidade do Contestado (UNC).

A Universidade do Contestado teve seu projeto de criação aprovado pelo CFE – Conselho Federal de Educação – através do Parecer nº 589/91. Após processo de acompanhamento pela Comissão Especial do Conselho Federal de Educação, em 21/10/97, por meio do Parecer 246/97 CEE-SC, a UNC foi oficialmente reconhecida, e foi credenciada através da Resolução 42/97/CEE/SC, publicada no Diário Oficial do Estado, nº 15.816, página 6, em 3/12/97.

A Universidade do Contestado foi criada como instituição pública para suprir as demandas por cursos de Ensino Superior no interior do Estado de Santa Catarina, não atendidas suficientemente por instituições públicas estatais. Em consequência dos limites orçamentários municipais, a IES passou a ser gerida por uma fundação, caracterizando-se como uma instituição pública, de caráter privado, sem fins lucrativos, com o dever de prestar contas anualmente ao Ministério Público Estadual. A sua sustentabilidade financeira, portanto, advém da cobrança de parcelas de mensalidades de seus acadêmicos. A despeito dessa condição, a Universidade do Contestado mantém seu sentido comunitário, propiciando Ensino, Pesquisa e Extensão de alto nível, em uma extensa área territorial que se estende do Planalto Norte ao Alto Uruguai Catarinense, que pode ser denominada de Região do Contestado.

No decorrer de mais de meio século de atuação, a Universidade do Contestado formou mais de 30 mil profissionais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Engenharias, provendo as microrregiões onde seus campi estão situados, contribuindo de maneira direta para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. A UNC proporciona qualificação técnica e científica aos seus acadêmicos, por meio de programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação Stricto Sensu, de modo a qualificá-los para atuação acadêmica e profissional e, assim, contribuir para o desenvolvimento regional, estadual e nacional.

A Universidade do Contestado concebe a pesquisa como o conjunto de atividades voltadas à reflexão crítica e à produção do conhecimento, com o objetivo de promover a ciência, a tecnologia e a inovação, com vistas ao desenvolvimento regional de forma integrada com o ensino e a extensão.

A configuração em formato multicampi permite à UNC abranger significativa proporção do território de Santa Catarina, haja vista que seus campi universitários estão localizados nas seguintes microrregiões do Estado de Santa Catarina:

- i. microrregião de Canoinhas, localizada no Norte Catarinense, formada por 13 municípios: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, Santa Terezinha, Timbó Grande e Três Barras, com uma população estimada de 308.609 habitantes;
- ii. microrregião de Concórdia, localizada no Oeste Catarinense, formada por 15 municípios: Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina, com uma população de 146.847 habitantes;
- iii. microrregião de Curitibanos, localizada na região Serrana, formada por 12 municípios: Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Curitibanos, Frei Rogério, Monte Carlo, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, Vargem e Zortéa, com uma população de 127.994 habitantes.

Deste modo, pode-se afirmar que os impactos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC) repercutem nas microrregiões de abrangência da IES, que abrange 40 municípios do Estado de Santa Catarina, totalizando uma população de 583.450 habitantes (IBGE, 2021). Ademais, a localização geográfica de seus campi torna possível atender às demandas da população residente em municípios limítrofes dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná.

2 BREVE HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (PPGDR/UNC)

Desde a criação da Universidade do Contestado, a instituição estabeleceu, entre os seus objetivos, a instauração de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. As considerações em torno das assimetrias regionais e a incorporação de novos atores, identificados com os problemas de suas regiões, têm sido objeto de algum consenso nas análises sobre as questões do desenvolvimento regional, incluindo o que se refere à formulação de políticas públicas.

Sob tais pressupostos, e adentrando o Estado de Santa Catarina, as diferenças regionais chamam a atenção, inclusive por índices de pobreza, a exemplo da Região do Contestado em relação às outras regiões catarinenses. Mesmo na Região do Contestado, as assimetrias microrregionais indicam diferentes arranjos socioeconômicos, políticos e culturais ainda pouco conhecidos, e é no contexto desta região que se desenvolve o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado.

O quadro socioeconômico, político e cultural expressa, na Região do Contestado, expectativa por desenvolvimento, que o passado de riqueza induziu ao longo dos últimos dois séculos, mas que não se sustentou em razão do esgotamento da atividade econômica extrativista, que beneficiou os “coronéis” da madeira e da erva mate, produzindo dois efeitos: esgotamento das fontes naturais da riqueza econômica e inviabilização da capacidade política

de reorganização, reestruturação, mobilização e inovação. Tais efeitos sustentam o quadro de desigualdade regional quando comparado a outras regiões do Estado de Santa Catarina e mesmo da Região Sul do Brasil. Reitera-se, portanto, que as desigualdades não são apenas materiais, mas, especialmente, socioculturais e políticas.

Identificar e interpretar os fatores que obstaculizam o desenvolvimento da região está, em vista disso, na gênese da criação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Para uma efetiva operacionalização, considera-se a visão regional o elemento explicativo destas questões e desafios, alertando para a totalidade dos problemas sociais, observados a partir de múltiplas variáveis. Em âmbito acadêmico, ressaltam-se as perspectivas da multi e interdisciplinaridade, como aquelas nas quais o desenvolvimento regional encontra campo fértil para a reflexão, análise e proposição de ações.

Para que a compreensão e ação sobre os quadros de desigualdade e a promoção da qualidade de vida aconteça, faz-se necessário articular múltiplas políticas de promoção social com políticas públicas de desenvolvimento. Eis os desafios que se apresentam ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado (PPGDR/UNC).

A UNC, instituição comprometida com o tríptico ensino, pesquisa e extensão no Estado de Santa Catarina, contribui, por meio de sua inserção regional e de suas especificidades (sem desconsiderar a complexidade da sociedade global), para a formação de quadros acadêmicos e profissionais, visando a ampliação de perspectivas políticas, culturais, econômicas e tecnológicas para a superação dos problemas regionais. Os resultados alcançados são relevantes, e é a partir dessa experiência que são apontados os caminhos a serem continuamente trilhados para a necessária ampliação de suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Em razão do quadro societário regional, na condição de agente e sujeito do desenvolvimento regional, a UNC intensificou, a partir do ano de 2002, a criação e efetivação de grupos e linhas de pesquisa. Como linha de pesquisa, o Desenvolvimento Regional foi a gênese do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional. Essa determinação orientou, desde então, projetos de pesquisa docentes e discentes, com o objetivo geral direcionado aos problemas regionais que sustentem as intervenções necessárias, em apoio à sociedade na construção de respostas à estagnação do desenvolvimento na região.

Neste sentido, tornou-se relevante e fundamental a proposição do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, cuja localização geográfica é estratégica para a Região do Contestado e também no Sul do Paraná. Além disso, sua instituição é convergente com o desiderato da descentralização territorial, próprio do desenvolvimento regional.

Como decorrência destas percepções e posicionamentos da Universidade do Contestado, ocorreu a proposta e a criação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional, seguindo os pressupostos investigativos mencionados. Os objetivos coadunam com o compromisso histórico de elevar o nível de desenvolvimento da região de sua abrangência, ou daquelas de atuação dos profissionais que nela se qualificam. Dessa forma, a ação precípua promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional⁵ tem sido a

⁵A partir da aprovação da APCN para abertura de seu curso de Doutorado, ocorrida no ano de 2019, o então Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional (PMDR) passou a ser designado como Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR/UNC).

formação humana qualificada, para atuar nas instituições de educação superior em nível regional, estadual e nacional. Conforme já referenciado anteriormente, o PPGDR/UNC promove a pesquisa, o ensino e a extensão na área do desenvolvimento regional, orientado pelos pressupostos multi e interdisciplinares, tendo a Região do Contestado como um contexto referencial de análise inicial. A consecução desses objetivos implica identificar os aspectos históricos, econômicos, políticos, antropológicos, sociais, ambientais, éticos e culturais constitutivos da sociedade regional e brasileira, para promover iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da Região do Contestado e das regiões em que discentes (mestrandas/os e doutorandas/os) estão inseridos.

As pesquisas e os estudos buscam recuperar as iniciativas comprometidas com as diversidades regionais e, em especial, com os segmentos que permanecem estagnados, mediante a fundamentação proporcionada pelo PPGDR/UNC e, na mobilização social consequente, provocada pelas pesquisas complementares ao ciclo da qualificação *Stricto Sensu*. Neste contexto, o Programa atua visando o aprofundamento das reflexões em torno das questões do desenvolvimento, por meio da produção do conhecimento e do aprimoramento conceitual e teórico gerado nas pesquisas, da permanente investigação científica e pelo diálogo contínuo com a sociedade. Não obstante, trata-se de criar, por estes meios, as condições para aprofundar a qualificação profissional, cujos conhecimentos refletirão na atuação dos egressos em instituições públicas e privadas.

Cabe observar o imprescindível papel que o PPGDR/UNC desempenhou ao promover abordagens científicas sobre problemas regionais, no sentido de desafiar-se a compreender os vários aspectos presentes no processo de estagnação regional e de decadência econômica, desdobrando-se nos efeitos políticos e culturais.

Desde o início de suas atividades, em 2006, até o ano de 2010, o Programa manteve a linha de pesquisa intitulada “Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional”, com o escopo de estudar o desenvolvimento nas suas dimensões socioeconômica, política, cultural e educacional, de alcance regional, decorrentes ou não das políticas públicas. A relação entre desenvolvimento e política pública é investigada nos diversos arranjos resultantes da aproximação dos espaços públicos e privados e dos ambientes urbanos e rurais. Tem-se, como contexto referencial de análise inicial, a Região do Contestado e municípios de abrangência da Universidade do Contestado

Na reestruturação promovida sobre o Projeto Político Pedagógico original do Programa, durante o ano de 2010, foi criada uma segunda linha denominada “Gestão, Território e Desenvolvimento”, com a finalidade de investigar o desenvolvimento, compreendendo a gestão como ação que contempla as dimensões pública, privada e social. A reestruturação do PPGDR/UNC quanto aos propósitos enunciados estimulou, entre os professores, pesquisadores e discentes do programa, um ambiente favorável à promoção da reflexão ética, política, crítica e científica sobre o desenvolvimento, com o esperado impacto na sociedade regional. Em virtude da experiência, desde a criação do Programa até os dias atuais, é possível afirmar que pesquisadores e discentes avançaram na interpretação do diagnóstico, bem como no prognóstico dos problemas locais e regionais.

Ao longo da trajetória do Programa, ampliou-se a compreensão sobre os problemas regionais. Também se evitou reducionismos interpretativos, confrontando internamente os resultados. Assim, são promovidos encontros regulares, com a apresentação de pesquisas e

escritos produzidos pelos pesquisadores e o corpo discente do PPGDR/UNC e dos cursos de Graduação, os quais são sempre convidados. São apresentadas ideias, compreensões conceituais e interpretações sobre os problemas investigados, colocadas à prova, estimulando o debate acadêmico. Desenvolveu-se know-how, o que pode ser igualmente atestado pelo número de dissertações defendidas e teses em andamento, de pesquisas realizadas, bem como, da produção de relatórios, artigos, capítulos de livros e livros, cujas publicações continuam aumentando numericamente e qualitativamente.

Nesta direção, também são publicados artigos de jornais, não apenas aleatoriamente, mas, por meio de colunas regulares de opinião, e são realizados programas radiofônicos – como o “Pólis em Debate” – e de entrevistas, difundindo ideias e fomentando o debate sobre questões do desenvolvimento regional, por intermédio da ampla abrangência das rádios educativas da Universidade do Contestado. Além disso, são realizados, regularmente, eventos de pesquisa e extensão, financiados por agências de fomento estaduais e nacionais e que envolvem a comunidade regional, que contam com a participação de agentes extrarregionais, nacionais e internacionais. Pode-se citar o “Simpósio Nacional sobre o Movimento do Contestado”, o “Seminário Internacional sobre Educação e Desenvolvimento Regional” e o “Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional” (Sider).

A ciência produzida no âmbito do PPGDR/UNC, seja do ponto de vista teórico e conceitual, seja do ponto de vista empírico, tem impulsionado o Programa, conduzindo a novos desafios investigativos, à ampliação e aprofundamento de redes de pesquisa – tanto em âmbito nacional quanto internacional –, e à intensificação de seu impacto social na região de abrangência.

No decorrer de 17 anos de atuação, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional constituiu 17 turmas de Mestrado e 4 turmas de Doutorado, tendo formato em torno de 170 mestres em Desenvolvimento Regional.

Cabe destacar que, no quadriênio 2013-2016, o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional foi avaliado com nota 4,0 pela Capes, expressando o reconhecimento pela busca da excelência na área de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, consolidando a sua trajetória acadêmico-científica, o que viabilizou a submissão de projeto para a abertura do curso de Doutorado, o qual foi aprovado em novembro de 2019.

3 DESAFIOS DA ÁREA PLURD NO CONTEXTO ATUAL

Neste item, pretende-se apresentar parte da trajetória e de aspectos da área de Planejamento Urbano Regional e Demografia (Plurd), destacando suas singularidades e sua coesão.

A área Plurd reúne Programas de Pós-Graduação que se debruçam sobre a inter-relação sociedade-território, desde suas múltiplas formas de manifestação, conectando-se às dimensões demográficas e espaciais nas escalas intraurbana, municipal, metropolitana, supramunicipal, regional e nacional, além dos estudos internacionais comparados. As demandas impostas à área exigem a convergência de contribuições de diferentes campos do conhecimento, constituindo uma intensa unidade disciplinar. A proposta científica da área Plurd resulta de métodos, técnicas e referencial teórico dedicado à compreensão da realidade, inclusive, com similaridades

agregativas em outros países. As contribuições da área PLURD extrapolam aquelas articuladas no meio acadêmico, perpassando as demandas específicas da sociedade que só encontram respostas holísticas a partir da necessária combinação de planejamento e desenvolvimento urbano, regional e dos respectivos estudos demográficos sobre esses territórios. Tais respostas são encontradas em transferências do conhecimento e mediação de problemas urbanos e regionais, com destaque para a produção, análise e avaliação de políticas públicas e/ou referente atuação do setor privado e das várias manifestações da sociedade organizada.

A área do Planejamento Urbano Regional e Demografia possui uma agenda compartilhada de temas e instrumentos de pesquisa que a legitimam enquanto unidade, dificultando seu encaminhamento em campos isolados do conhecimento, ou naqueles que não valorizem explícita e precipuamente a relação entre recorte regional, territorial e demografia. Tal atributo confere unidade, proporcionando solidez e a congruência da área Plurd sob uma perspectiva epistemológica que é apresentada de forma disciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar.

A capacidade intrínseca da área Plurd qualifica-a para articular pesquisadores de diferentes áreas de formação, possibilitando o diálogo e contribuições multi e interdisciplinares capazes de gerar respostas aos problemas hodiernos da sociedade local, regional e global, e de promover o contínuo intercâmbio de experiências e conhecimentos no âmbito acadêmico. Essas características permitem inferir a relevância estratégica da área do Plurd para o planejamento territorial e desenvolvimento regional brasileiro, pois admite a articulação de pesquisadores pautados na interdisciplinaridade, além de viabilizar o processo de interiorização da Pós-Graduação, cuja atuação na elaboração de diagnósticos de problemas da sociedade brasileira e de prognósticos auxilia, sobremaneira, na redução das assimetrias regionais e na melhoria da qualidade de vida da população em geral.

A área do Planejamento Urbano Regional e Demografia (Plurd) procede da integração de três dimensões: o Planejamento Urbano e Regional, o Desenvolvimento Regional e a Demografia. A unidade entre essas dimensões, mesmo antes da sua constituição como campo acadêmico ou científico devidamente reconhecido pela Capes, era prática corrente na formulação de políticas públicas nacionais: (a) pelas instâncias municipais, na atuação intraurbana e na relação entre a área rural e urbana; (b) pelas instâncias estaduais, em suas diversas regionalizações para fins administrativos ou de desenvolvimento; (c) pela instância federal, com destaque para a redução das assimetrias no território nacional; e, (d) por pesquisadores de áreas diversas na preocupação com o território e suas dinâmicas.

Os aspectos supra-analisados necessitam ser destacados, na medida em que justificam a unidade da área Plurd e demonstram sua institucionalização acadêmica, influenciada pela necessidade intrínseca de um compartilhamento de dados e informações para a execução de estudos acerca das demandas da sociedade brasileira em suas diversas escalas, local, regional, territorial e nacional, o que reforça a importância, solidez e unidade da área.

Estudos no âmbito do Planejamento e do Desenvolvimento Urbano e Regional requerem dados produzidos pela dimensão da demografia. Na prática, tal relação sempre foi ostensiva quando das sólidas relações interinstitucionais entre órgãos públicos de planejamento e seus similares na área dos estudos demográficos. São exemplos marcantes, entre muitos, nos Estados brasileiros: a Fundação Seade, no Estado de São Paulo, com origem em 1892, na Repartição da Estatística de Arquivo do Estado, hoje produtora de dados, informações e análises para uma

visão regionalizada do desenvolvimento estadual; a Fundação Joaquim Nabuco, vinculada ao MEC, sediada em Recife, criada em 1949, referência para políticas de vinculação entre território, desenvolvimento e dinâmicas demográficas; a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com origem em 1955, submetida a distintas mudanças institucionais, mas mantendo a vinculação entre regionalização, planejamento, desenvolvimento e dinâmicas demográficas; a Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais, criada em 1969, cuja produção relativa à realidade econômica e social do Estado mineiro é atualmente referência para políticas públicas nacionais na área da habitação; a Fundação de Economia e Estatística (FEE), do Rio Grande do Sul, criada em 1973, e estruturas de planejamento gaúchas; o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), também criado em 1973; e a Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado de Santa Catarina.

Destaca-se, ainda, a constituição de bancos e superintendências de desenvolvimento. É o caso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criado ainda no ano de 1952; da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), criada no ano de 1959 pelo economista Celso Furtado; da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), criada em 1966; e das Superintendências do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) e da Região Sul (Sudesul), ambas fundadas no ano de 1967. Ademais, o surgimento dos bancos de desenvolvimento estaduais e regionais integram esse processo, como o Banco da Amazônia, fundado durante a Segunda Guerra Mundial; o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), criado no ano de 1961; e o Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), vinculado ao Banco do Nordeste.

Analogamente, os estudos urbanos e regionais dependem de insumos (informação e análise) produzidos pelos institutos de estatística e demografia. Desse modo, a relação mútua entre as dimensões que constituem a área Plurid ocorreu como resultado de demandas da sociedade brasileira.

No âmbito da Pós-Graduação brasileira, a área de concentração em Planejamento Urbano Regional e Demografia destaca-se como uma das mais antigas. Sua origem oficial remonta ao surgimento das primeiras faculdades e institutos de pesquisa na área do planejamento urbano, ainda na década de 1960. Os cursos de Graduação – como o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS – impelidos por questões ligadas ao planejamento urbano, gradualmente, configuraram a área de conhecimento que emergiu de demandas da sociedade brasileira, em rápido processo de transformação. Os cursos de Graduação formataram os primeiros núcleos de pesquisadores, os quais, posteriormente, constituíram os primeiros programas de Pós-Graduação.

O processo de formação dos primeiros programas da área remonta ao início da década de 1970, com o credenciamento do primeiro programa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1970; na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1971; na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1975; e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1985.

Naquele contexto, a instauração dos cursos contribuiu de maneira decisiva para a formação de pessoal apto para atuar na formulação de políticas públicas e, também, para a qualificação do corpo acadêmico brasileiro. Subsequentemente, a expansão da área ocorreu de forma gradual, contínua e sustentável, com destaque para o credenciamento de dois cursos de

Doutorado: no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, em 1999, e no Programa de Desenvolvimento Urbano da UFPE.

A partir da metade da década de 1990, a área de Plurd ampliou seu escopo de atuação, com o advento dos primeiros Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, com o primeiro curso criado em 1994, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), no Rio Grande do Sul. A criação de universidades públicas e comunitárias (caso da UNC, Unisc e Furb, por exemplo) em diversas regiões e Estados do país, e o retorno à agenda nacional dos processos e políticas de desenvolvimento regional, constituíram as condições para a criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional, principalmente no interior do território brasileiro.

No período compreendido entre o início dos anos 1970 e término dos anos 1990, após três décadas de atividades, a área de Planejamento Urbano Regional e Demografia obteve elevado nível de consolidação, o que propiciou um acentuado crescimento na oferta de novos programas, sobretudo nas últimas duas décadas, período no qual houve incremento, a partir dos 6 programas existentes, em 1998, para o patamar atual de 49 programas, representando uma taxa de crescimento anual média de aproximadamente 10%.

A ampliação da cobertura da área Plurd, tanto no âmbito acadêmico da Pós-Graduação quanto em aspectos socioeconômicos nacionais, propicia condições para a produção científica e, sobretudo, a promoção do debate público sobre as urgências da superação das assimetrias. Neste sentido, cabe destacar que até 2023, dos 42 Programas de Pós-Graduação acadêmicos da área Plurd, 64% estavam sediados em instituições das Regiões Sul e Sudeste (um total de 27 programas). As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem 15 PPGs, distribuídos com 5, 8 e 2 PPGs, respectivamente. Diante dessa situação, a Área tem ciência da importância em reduzir tais assimetrias regionais.

É oportuno salientar que os programas que compõem a área representam importantes estratégias de desenvolvimento, pois promovem a realização de pesquisas que geram elevado impacto social às comunidades onde estão instalados, contribuindo para a criação, a efetivação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

Historicamente, a área Plurd privilegia a interação com setores externos ao universo acadêmico, estimulando a produção e transferência de conhecimento para a sociedade, em especial aos setores empresariais (indústria, agricultura e serviços) e, de modo estratégico, à gestão pública, seja por meio da análise e avaliação de políticas públicas, seja pela qualificação de atores políticos, como é o caso de vereadores e prefeitos, e da burocracia do Estado, peça-chave na engrenagem governamental. Neste contexto, lideranças e movimentos populares e a comunidade em geral igualmente são interlocutores das pesquisas e ações dos PPGs da área.

A partir de tais pressupostos, é possível considerar que a área vem assumindo posições de protagonismo no processo de desenvolvimento socioeconômico, proporcionando condições para a redução das assimetrias regionais.

Esta diretriz é favorecida pelo contínuo credenciamento de programas profissionais na área de Planejamento Urbano Regional e Demografia, mediante a abertura de Programas de Mestrado e Doutorado profissionais, os quais constituem aproximadamente 20% (9 de 49) dos programas ofertados pela área. Esse processo – cujo marco inicial foi a criação do primeiro Mestrado profissional em 2001, em Campos dos Goytacazes (RJ) – encontra-se em ampliação,

e sua conquista mais relevante consistiu no credenciamento do primeiro Doutorado profissional, em Curitiba (PR).

A expansão dos programas profissionais demonstra o papel de vanguarda assumido pela área, que, ao longo de sua trajetória, promove a aproximação da Pós-Graduação à sociedade em geral, buscando desenvolver produtos e contribuir para a resolução de problemas, em consonância com os interesses da sociedade e do mercado, fomentando a inovação, a transferência de conhecimento e, por conseguinte, o desenvolvimento socioeconômico do país.

A área do Planejamento Urbano Regional e Demografia relaciona-se intrinsecamente com duas importantes associações nacionais: a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (Anpur) e a Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep). A Anpur, criada em 1983 com base em cinco Programas de Pós-Graduação, atualmente agrega 65 programas – inclusive de outras áreas –, que se dedicam ao debate e à produção de conhecimento sobre o planejamento e o desenvolvimento de projetos urbanos e regionais, estratégicos para a redução das assimetrias regionais.

A Abep, constituída em 1977, é uma sociedade científica com foco nos estudos e investigações populacionais. Ao longo das décadas, a Associação vem contribuindo para a produção de conhecimento acerca da dinâmica demográfica brasileira. O conhecimento produzido pelos pesquisadores vinculados à Abep tem se mostrado imprescindível, fornecendo dados e informações para o planejamento governamental e para a atuação de grupos da sociedade civil e do mercado, capazes de auxiliar no atendimento das demandas do país e, inclusive, ao setor produtivo nacional, por meio de consultorias técnicas. Os Programas de Pós-Graduação com foco na Demografia que compõem a área Plurd também são associados à Abep, e são ministrados na Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

As associações Anpur e Abep correspondem a duas instituições de relevância para a ciência nacional. Ambas são comprometidas com a produção do conhecimento científico e voltadas à resolução de problemas e demandas da sociedade brasileira, nutrindo-se dos Programas de Pós-Graduação que compõem a área Plurd.

Desde o ano de 1970 até os dias atuais, destaca-se a intensa articulação entre os Programas de Pós-Graduação da área do Planejamento Urbano Regional e Demografia, que atualmente conforma uma área consolidada e integrada à ciência brasileira. A robustez da unidade é favorecida pelos projetos de cooperação – via Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad) – entre os programas que compõem a área, especialmente aqueles que privilegiam a inovação na pesquisa e desenvolvimento, inclusive com o compartilhamento de professores e sua participação em programas Dinter/Minter, com inserção social de modo específico.

Além dos congressos reconhecidamente pertencentes à área, como o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Enanpur) e o Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (Sedres), que reúnem bienalmente um público expressivo, também são realizados eventos organizados em rede, podendo-se citar como exemplo o Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional (Sider), organizado por cinco diferentes programas da área, de forma itinerante e com periodicidade bianual.

À guisa de conclusão, reitera-se a contribuição historicamente sustentada da área de Planejamento Urbano Regional e Demografia (Plurd) no enfrentamento dos desafios presentes da sociedade brasileira, conformando uma área de concentração cuja unidade e identidade extrapolam aquelas de âmbito acadêmico, dispondo de legitimidade junto a institutos e órgãos públicos de planejamento e estatística, bem como, de reconhecimento e respaldo no campo da gestão pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: DESAFIOS DO PPGDR/UNC E DA ÁREA PLURD NO CONTEXTO ATUAL

A análise das trajetórias e potencialidades do PPGDR/UNC e da área Plurd, anteriormente apresentada, demonstra sua capacidade para enfrentar os desafios contemporâneos. Nesta direção, pode-se observar uma nova composição de forças nas relações geopolíticas neste início da segunda década do século 21. Há indícios da configuração de uma nova ordem mundial, com característica multipolar, que podem ser identificados na ascensão econômica da China e na decadência da hegemonia econômica norte-americana, processos marcados, por exemplo, pelo abandono do dólar como referencial para as trocas comerciais em escala global, o que aponta para um acirramento desse conflito.

Esse conjunto de transformações impactam diferentes âmbitos e, inclusive, o debate acadêmico e intelectual nas mais diversas áreas como, por exemplo, na seara do desenvolvimento regional. Historicamente, esse debate representou uma estratégia de capilarização do capital, por meio da adoção de receituários de dinâmicas produtivas, políticas públicas e ações de planejamento urbano e rural, articuladas à lógica do desenvolvimento regional, que, de certa forma, obstaculiza a articulação de propostas de desenvolvimento de bases nacionais. Neste sentido, o desenvolvimento regional atua como lógica de desintegração, mais do que integração e desenvolvimento nacional; ou, dito de outra forma, uma ordem multipolar apresenta o desafio de uma retomada do desenvolvimento a partir das singularidades e dos desafios nacionais.

No cenário brasileiro, o debate acadêmico sobre o desenvolvimento regional está vinculado à área de concentração do Planejamento Urbano e Regional e Demografia (Plurd) junto à Capes. Essa área organiza-se em três dimensões, quais sejam: o Planejamento Urbano Regional, a Demografia e o Desenvolvimento Regional. No caso da dimensão do Desenvolvimento Regional, constata-se a urgência de se estabelecer uma epistemologia que imprima consistência científica a uma ciência do desenvolvimento regional que integre, a partir das singularidades locais e regionais, um projeto de desenvolvimento nacional. Cabe destacar que a proposta de um projeto de desenvolvimento nacional sob a égide de um mundo multipolar não se confunde com propostas pretéritas do nacional desenvolvimentismo brasileiro.

Neste contexto, o desafio dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional reside na busca por uma consistente epistemologia, que promova uma ciência do desenvolvimento regional e que dê conta das singularidades regionais no âmbito da pluralidade nacional. Tal condição é fundamental para um projeto de desenvolvimento nacional que responda às demandas vinculadas à potencialidade advinda da diversidade étnica, histórica, econômica, política e antropológica, conformando uma proposta de desenvolvimento respeitosa em relação à diversidade de povos, culturas e modos de vida.

A síntese da nossa proposta consiste na descolonização da ideologia do desenvolvimento regional, ou seja, trata-se da desconstrução da terminologia desenvolvimento regional, questionando os paradigmas econométricos que, surpreendentemente, ainda prevalecem em certos espaços e debates. Sendo assim, consiste na retomada do desenvolvimento regional como uma instância da Economia Política. Tal processo culminaria na elaboração de uma proposta de desenvolvimento regional em que o espaço e o humano encontram-se integrados, reverberando relações de poder, contradições constitutivas dos processos produtivos e das relações de produção.

Ademais, diante desses desafios, observa-se a necessidade de diálogo em torno da composição de uma área de concentração específica para agregar os PPGs vinculados, de forma específica, ao debate sobre o desenvolvimento. Observa-se que essa demanda também se apresenta no âmbito dos próprios Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, os quais – em que pese o esforço contínuo das coordenações da área Plurd – não se veem contemplados na atual conformação da área, principalmente pela resistência dos programas da dimensão do Planejamento em aceitarem a efetiva integração dos Programas do Desenvolvimento Regional interlocutores de mesma relevância.

Neste contexto, ressalta-se que o PPGDR/UNC está comprometido com o progresso para a constituição de uma epistemologia do desenvolvimento que forneça bases comuns aos Programas dessa dimensão e, concomitantemente, na construção e afirmação de uma alternativa que ratifique o reconhecimento da contribuição dos PPGs do desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

- BAZZANELLA, S. L.; GODOI, C. N. Educação como objeto de estudo nos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional. **Revista Húmus**, v. 12, n. 36, 2022.
- BAZZANELLA, S. L.; GODOI, C. N.; MARCHESAN, J. O dispositivo do desenvolvimento. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 19, n. 1, 2023.
- BAZZANELLA, Sandro Luiz; GODOI, Cintia Neves; MARCHESAN, Jairo; TOMPOROSKI, Alexandre Assis. Desenvolvimento: conceito ou ideologia? **Desenvolvimento em Debate**, v. 10, n. 1, p. 57-79, jan.-abr. 2022.
- CAPES. **Documento da Área do Planejamento Urbano Regional e Demografia**. 2023.
- GODOI, C. N.; BAZZANELLA, S. L.; MARCHESAN, J.; TOMPOROSKI, A. A. Panorama dos principais temas, artigos e pesquisadores da área do desenvolvimento regional no Brasil referentes ao ano de 2020. **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**, v. 11, p. 231-249, 2021.
- GODOI, C. N.; BAZZANELLA, S. L.; MARCHESAN, J.; GUMIERO, R. G. O desenvolvimento regional da área de planejamento urbano regional e demografia – Plurd: inventário e considerações de linhas de pesquisa e terminologias em programas da pós-graduação brasileira. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, p. 482-509, 2023.
- TOMPOROSKI, A. A.; WONG, L. L. R.; ALVES, L. C.; CLEMENTINO, M. L. M.; NASCIMENTO NETO, P.; SILVEIRA, R. L. L.; MEDEIROS, S. R. F. Q. **Planejamento Urbano Regional e Demografia (Plurd)**. 2021.